



Voz d'AREGA

MENSÁRIO REGIONALISTA

PREÇO 100\$00 / 0,50 EUROS

PONTO DE VISTA

Os bons, os maus e... os vilões

Quem vale mais, um kosovar ou um maubere? À luz dos conceitos universalistas dir-se-á que a vida humana não tem preço e que a tê-lo será igual para todas as raças. Mas na prática não é assim. A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN ou NATO, como lhe queiram chamar) — organismo político-militar do qual Portugal é membro fundador — entende que um habitante do Kosovo vale muito mais que um timorense. Senão há muito que os aviões dos EUA, que custam megamilhões de contos, teriam sobrevoado alvos indonésios despejando cargas mortíferas para punir a limpeza étnica que tem sido levada a efeito impunemente em Timor desde que o povo maubere esboçou resistência à ocupação do território pelo país de Suharto. Pelo mesmo crime os jugoslavos têm sentido na pele a punição vinda do céu em forma de bombas, só que a limpeza étnica dirige-se aqui aos habitantes do Kosovo de origem albanesa, razão que leva a supor serem de raça mais valiosa.

Mas é claro que aos Estados Unidos (porque efectivamente os outros aliados da NATO estão de cócoras) o que interessa não são as raças, o genocídio dos povos ou as questões meramente humanitárias, senão tinham muito onde intervir por esse Mundo fora. O que interessa, sim, são questões geo-estratégicas e económicas. A Indonésia é um forte aliado dos EUA na Ásia, com grandes potencialidades por explorar, em suma, um bom mercado, por isso não convém fazer muitas ondas... Na Jugoslávia reina o ditador Milosevic (Suharto também era ditador), não alinhado, sem simpatias pelos americanos, a enveredar por um regime de nacional-comunismo que não interessa encorajar. É aproveitar agora para lhe dar luta, já que os tradicionais aliados do bloco de Leste têm as suas economias de rastos e não poderão prestar-lhe ajuda...

Tudo tão simples como isto, passe a ligeireza de análise. O resto é falácia.

E assim se gastam sete milhões de contos por dia a despejar bombas e metralha, a pretexto de ajudar uma minoria étnica que por isso teve de abandonar as suas casas e tudo o que tinha e já soma um milhão de refugiados em êxodo para escapar à vingança dos sérvios e às bombas amigas da NATO.

Quantas sacas de arroz e medicamentos básicos se comprariam com esse dinheiro para dar de comer e assistência às populações carentes no Mundo? Mas, claro, as grandes indústrias de armamento ficariam paradas e os bombardeiros B-2 (cada um custa 370 milhões de contos!) nunca levantariam voo.

P. S. — Não se pense que estamos a favor da prepotência e teimosia do dirigente sérvio Milosevic e seus sequazes, que contam no seu activo uma longa lista de crimes contra a humanidade. O que custa a entender é que haja dois pesos e duas medidas para delitos que radicam no mesmo desrespeito pelos direitos básicos das minorias étnicas.

E já agora vejamos esta situação, que ilustra bem o cinismo das grandes potências: os curdos que lutam pela autonomia no Iraque são considerados *patriotas* e até se criou uma zona de exclusão militar para que as forças de Saddam Hussein não possam atacá-los; por outro lado, os que tentam o mesmo do lado da Turquia são considerados *terroristas*, estando o seu dirigente Ocalan em prisão de alta segurança. O Curdistão é todo o mesmo, mas os *curdos bons* habitam no Iraque, se têm o azar de transpor a fronteira turca passam a ser *curdos maus*... **A. M.**

CRIME NOS AVELAIS

*Este homem foi
morto a golpes
de machado na
sua própria
casa*



PÁGINA 2

50 ANOS DE BARRAGEM DO CASTELO DO BODE

recordar o Casal do Rio

*Antes de ser
submerso,
este lugar
era um
pequeno
paraíso à
beira-rio*



PÁGINA 5

A ARTE DE TECER está em AREGA ...e recomenda-se

*Uma oficina/loja de tecelagem
manual está a funcionar em
Arega e das mãos de fada das
artesãs saem trabalhos
fascinantes*

PÁGINA 4

- Ainda neste número:*
- JUNTA TENTA SUBSÍDIOS PARA AGRICULTORES DA FREGUESIA PÁG. 3
 - SEGURANÇA SOCIAL PÁG. 5
 - ARTIGOS DE OPINIÃO – DR.ª HELENA SERRA e RUI LOPES PÁG. 7
 - TORNEIO DE FUTEBOL DE 5 "PÁScoa-99" PÁG. 8



AGREDIDO A GOLPES DE MACHADO EM SUA PRÓPRIA CASA

TRAGÉDIA E MORTE NOS AVELAIS

A tarde do passado dia 7 foi pródi-ga em exclamações de espanto e incredulidade por parte da população areguense. Acabava de ser consumado um assassinio como não há memória por estas paragens.

Evangelista Teixeira estava mesmo em dia de azar. De manhã foi trabalhar como madeireiro e acabou por fazer um golpe profundo numa mão, vindo receber tratamento ao posto médico de Arega, onde foi suturado e mandado para casa, que fica perto, logo ali nos Avelais. Mais lhe valera ter ido beber um copo ou dormir a sesta à sombra dos eucaliptos. É que quando chegou a casa apercebeu-se de que lá estava um intruso por quem não nutria especial simpatia. Era o Luís Miguel, descendente de uma das famílias mais conhecidas e respeitadas da terra (dos Avelais) vindo do Brasil há tempos, onde frequentava a universidade, alegadamente para, com o irmão, tomar conta da herança do pai, falecido há pouco.

Alguma discussão deveriam ter tido dentro de casa, talvez com agressões, e o Luís logrou escapar-se, ao que se julga por uma janela. O dono da casa saiu desabrido e o estranho é que, em vez de fugir, o Luís Miguel, não se sabe porquê, estava ao fundo da es-

cada. E foi aí que se deu a tragédia. Os pormenores a Justiça averiguará, não se sabe, para já, se houve briga, ameaças ou o que quer que fosse, mas o certo é que o infortunado Evangelista Teixeira foi agredido com um machado, que estava pendurado junto com outros numa dorna da loja.

Com ferimentos graves, nomeadamente na face e cabeça, ficou prostrado ao fundo da escada a esvaír-se em sangue, vindo a falecer pouco tempo depois no hospital em Coimbra, para onde foi transportado por uma ambulância dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos que prontamente compareceu no local.

Entretanto o Luís Miguel logrou fugir de motorizada, antes de a GNR comparecer no local, tendo sido lançado o alerta com vista à sua detenção.

A área do crime foi isolada pelas autoridades e a Polícia Judiciária procedeu às devidas averiguações.

No dia seguinte o Luís Miguel, de 23 anos, foi detido pela GNR no Zambujal, Condeixa, numa casa propriedade de sua mãe.

...Nesse dia, também, Evangelista Teixeira, de 65 anos, foi a sepultar no Cemitério de Arega.

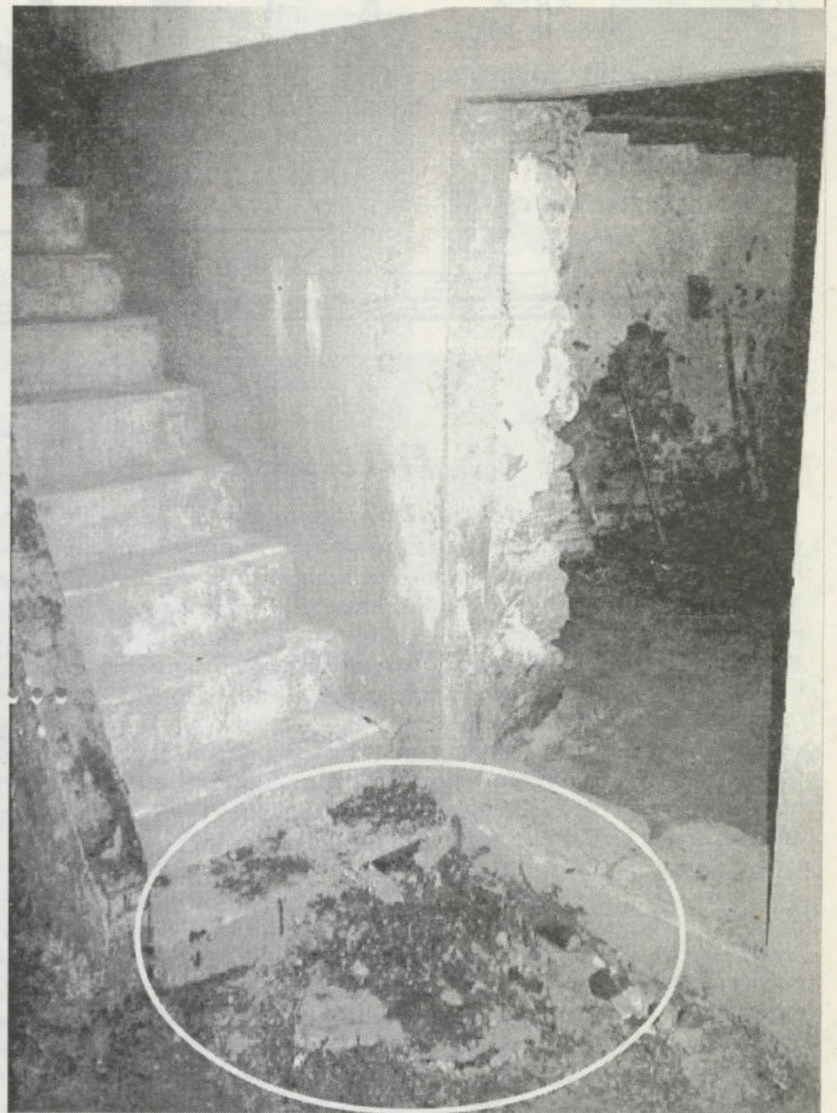
Aguarda-se agora a conclusão do respectivo inquérito e o consequente julgamento do presumível agressor.

Evangelista Teixeira sucumbiu a golpes de machado ao fundo desta escada.

A porta dá acesso à loja onde estavam os machados e, provavelmente, foi aí que o agressor o esperou.

A zona dentro do círculo branco foi onde o infortunado tombou, aí ficando até à chegada das autoridades.

As manchas mais escuras dentro do círculo são de sangue, que entretanto já fora coberto com areia



Dorna onde se encontravam pendurados os machados



A casa onde se desenrolaram os funestos acontecimentos

PORTELA



Manuel Dias

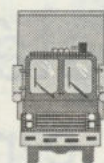
N. 21-02-1915 — F. 3-03-1999

A família enlutada vem por este meio comunicar o falecimento deste seu ente querido e agradecer a todos os que o acompanharam à última morada ou de qualquer outra forma se associaram na sua dor.

Paz à sua alma

**Mudanças e Transportes
AMÉRICO MARTINS**

TRANSPORTES DE ALUGUER PARA TODO O PAÍS



Distribuição e outros transportes com pessoal
p/ carga e descarga com montagem e desmontagem de móveis e pianos

Tel. 01 - 204 48 16

Telem. 0931 31 79 26

Res: R. São Martinho, 9 (Alto da Serra)
2830 BAIXA DA BANHEIRA

Se precisa de água ou luz
contacte
MANUEL DE JESUS

Tel. 644247 - AVELAIS - AREGA
Figueiró dos Vinhos

JOSIMOLAS
DE José Bernardes Simões

FABRICO E MONTAGEM

- MOLAS P/ TODOS OS VEÍCULOS
- ATRELADOS DE CAÇA
- MECÂNICA GERAL
- GÁS INDUSTRIAL
- ÓLEOS - FILTROS

Telefone: 036 - 623251 • 3240 CHÃO DE COUCE

AFRIZAL
C. MATERIAL ELÉCTRICO E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

Equipamento para piscinas
hager AUTOMATISMOS DISTRIBUIDOR
Televés Antenas Parabólicas
AQUAERONIC TRATAMENTO DE PISCINAS
NOWAL ELECTROBOMBAS

SEDE ADMINISTRAÇÃO E DEP. COMERCIAL
R. Amorim Rosa, 33-37 - 2300 Tomar
Tel: (049) 32 25 10 (4 linhas) - Fax: 32 32 45

ARMAZÉM E VENDAS POR GROSSO
R. Voluntários da República, 50/62 - 2300 Tomar
Tel: (049) 32 25 10 (4 linhas) - Fax: 32 25 13

INFORMAÇÃO MUNICIPAL

INCENTIVOS A JOVENS AGRICULTORES

A Câmara Municipal mostrou disponibilidade perante o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural para integrar parcerias que visem implementar medidas cujo alvo principal são os jovens agricultores do concelho, por forma a incentivá-los na continuidade de práticas agrícolas e florestais no meio rural contribuindo assim para a estagnação do êxodo populacional e consequente desertificação.

Efectivamente, assiste-se no concelho, e também no País, ao envelhecimento da população rural, sem que os mais novos retomem as actividades agrícolas que sempre foram o suporte da economia da região.

Entre os incentivos preconizados e que aguardam aprovação, destacam-se alterações ao regime rural de arrendamento de forma a que o seu pagamento possa ser antecipado em períodos de cinco anos, criando-se linhas de crédito para o efeito a utilizar pelos jovens agricultores.

JOSÉ HERMANO SARAIVA

VAI FALAR DE FIGUEIRÓ NA RTP2

No próximo dia 23 de Maio o concelho de Figueiró dos Vinhos será tema do consagrado programa *Horizontes da Memória*, de José Hermano Saraiva. Aí serão mostradas certamente algumas das nossas belezas naturais e será também abordada a vertente histórica do concelho, bem ao jeito desse grande comunicador que a televisão consagrou.

Como vem sendo habitual, o programa será transmitido na RTP2.

A não perder... e a gravar!

CENTRO DE ARTESANATO PERMANENTE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vai entrar em funcionamento junto às instalações da Rodoviária, através de concessão por concurso público, um espaço que funcionará como Centro Permanente de Artesanato onde os artesãos do concelho poderão mostrar a sua arte, quer expondo os trabalhos quer confeccionando-os ao vivo.

O local funcionará também como posto de venda desses produtos.

VISITA DE MEMBRO DO GOVERNO

O Eng. António Magalhães, Secretário de Estado Adjunto da Ministra do Ambiente, desloca-se a Figueiró no dia 20 a fim de estabelecer com a Câmara um protocolo de colaboração para a construção da praia fluvial das Fragas de S. Simão

Animar em Figueiró AGENDA CULTURAL DO CONCELHO COMEMORAÇÕES DOS 25 ANOS DO 25 DE ABRIL

A edilidade vai mais uma vez associar-se às comemorações do 25 de Abril, passado que é um quarto de século sobre aquela data histórica.

Do programa constam várias iniciativas de carácter popular e as exposições na casa do Casulo intituladas «Liberdade na arte do artesão», conduzida pelo artista Teixeira de Almeida, e «25 de Abril em fotografia com suporte de vídeo e áudio».

Destaque ainda para a Corrida da Liberdade e para a actuação do Grupo de Cavaquinhos de Lourosa.

MAIS EVENTOS CULTURAIS A REALIZAR EM 1999

exposições:

«Poema - Um Lugar de Liberdade (18 de Abril a 1 de Maio)

De Pintura, nas Festas do Concelho

música:

Concertos pelas Filarmónicas de Pombal, Alvaiázere e Ansião (2, 16 e 30 de Maio)

Vários, nas Festas do Concelho e de S. Pantaleão

teatro:

«Senhor Alfredo... Apresenta-se», pelo Grupo Te-ato de Leiria (26 de Abril)

outros:

Festas do Concelho e de S. Pantaleão

Encontro de Emigrantes

Festival da Juventude

Concurso Figueiró mais Florido

Prémio para a melhor reportagem sobre o concelho de Fig. Vinhos

J. F. de AREGA TENTA «AGARRAR» SUBSÍDIOS

APOIO AOS PEQUENOS AGRICULTORES

MERCADO SOCIAL DE EMPREGO

Os Ministérios da Agricultura e do Trabalho e Solidariedade criaram um «Programa destinado a promover actividades no âmbito do desenvolvimento rural que contribuam para o apoio sócio-laboral das populações rurais, para a preservação dos recursos naturais e da paisagem e para a diversificação e multifuncionalidade da actividade agrícola». «Estas actividades são desenvolvidas por pequenos agricultores das regiões abrangidas declaração de calamidade agrícola que, assim, beneficiam de um subsídio...»

Os subsídios concedidos variam entre 35 % e 80% do salário mínimo nacional, consoante o período de trabalho seja de 32 ou 96 horas mensais, para além de subsídio de refeição e seguro de acidentes.

As actividades contempladas agrupam-se em três sectores, a saber: **recuperação dos recurso naturais e do ambiente**, em que se incluem, entre outras, limpeza de valas e pequenos cursos de água, limpeza de matas, vigilância contra incêndios; **diversificação e multifuncionalidade**, enquadrando, essencialmente, os ofícios tradicionais; e **sócio-local**, englobando acções pedagógicas, actividades de interesse comunitário, como cortes de lenha para lares, ocupação de tempos livres de crianças e idosos, etc.

Como as entidades promotoras são organismos da Administração Pública e pessoas colectivas sem fins lucrativos, a Junta de Freguesia de Arega, enquadrando-se na primeira categoria, está já a inventariar eventuais interessados para apresentação de candidatura e tem em vista ocupar as pessoas que venham a aderir ao Programa em actividades essencialmente de limpeza de arruamentos, valetas, cursos de água e outras que se revelem de interesse para a comunidade.

Uma boa aposta e uma forma de aproveitar os fundos que são postos à disposição dos agricultores em zonas de calamidade agrícola declarada.

CONCURSO FIGUEIRÓ MAIS FLORIDO

Terminam no próximo dia 21 as inscrições para este concurso que a Câmara leva a efeito, estando o regulamento afixado em vários locais públicos ou à disposição de quem o queira consultar no GADEL.

Recorde-se que o concurso é destinado a jardins, janelas e muros com flores ou canteiros, desde que visíveis da rua. Haverá prémios de presença para todos os participantes e menções honrosas para as freguesias participantes, para além dos prémios para os melhores jardins, janelas e muros floridos.



O Manjar do Marquês

UTILIDADE TURÍSTICA



Preços especiais para: Casamentos, Grupos e Agências de Viagem

CAFÉ - RESTAURANTE - SNACK-BAR - ADEGA TÍPICA

Tels. 036 - 28194/5 - Fax 036 - 28818 - Estrada Nacional, 1 - 3100 POMBAL

ESPAÇO DE ARTESANATO NA SEDE DA FREGUESIA DE AREGA

TAPETES, COLCHAS E TOALHAS À MODA ANTIGA

ESTÁ já a funcionar junto ao talho, na sede da freguesia, um atelier de artesanato, fruto do entusiasmo e querer de duas jovens artesãs da nossa terra.

De facto, a Cila Borges e a Isabel Moreira lançaram mãos à obra e montaram a sua oficina/loja com dois teares manuais que se encontram em pleno funcionamento e de onde saem obras-primas da indústria tradicional de tecelagem.

Formação e apoios

Formadas pela extensão do CEARTE dos Cabaços (a Cila é também monitora e tem ministrado várias acções de formação na região), recorreram ao apoio do IFP e resolveram dedicar-se à arte que aprenderam a dominar, na esperança de rentabilizarem os seus conhecimentos, valorizando também desta forma a própria freguesia com a mais-valia de um novo pólo de interesse que uma oficina de artesanato sempre traz.

Continuam a contar com o apoio do CEARTE para questões de *marketing* e foram também várias as pessoas que as incentivaram a prosseguir o seu projecto, desde os donos da casa onde estão instala-

das até ao gabinete de contabilidade que lhes faz a escrita, a quem aproveitam para agradecer.

Inovação e tradição

Actualmente o seu trabalho centra-se essencialmente na fabricação de tapetes, carpetes, colchas — tudo tecido nos teares da oficina e com desenhos originais — e igualmente finas toalhas de linho a fazer lembrar os enxovais das nossas avós. É intenção das artesãs tentar recuperar desenhos que eventualmente descubram em peças antigas para os tentar recriar.

Perspectivas e projectos

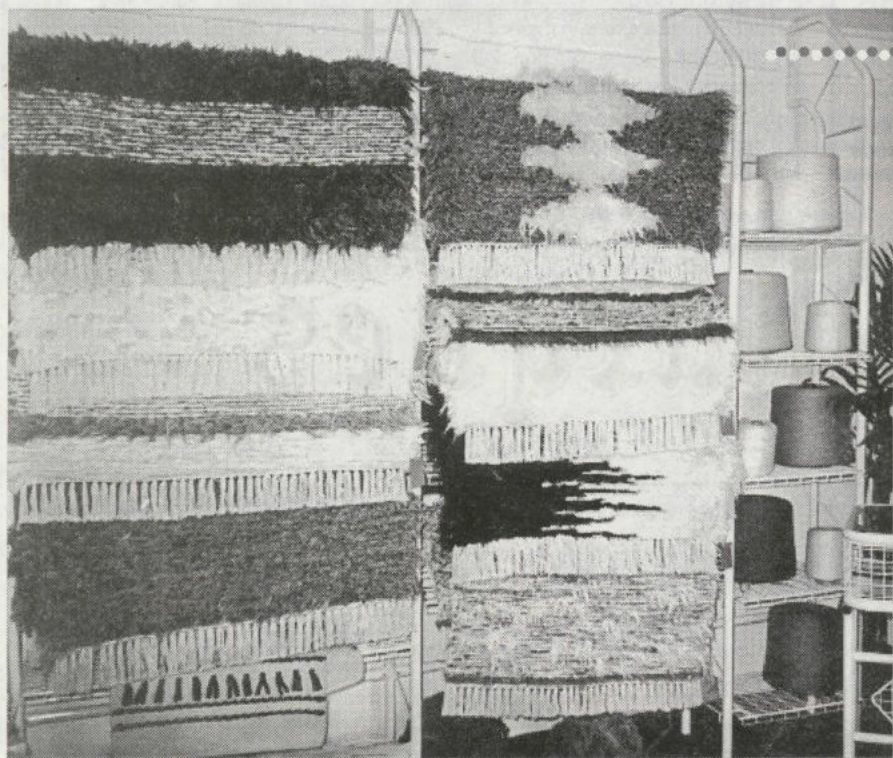
A avaliar pelas primeiras amostras de mercado as encomendas estão a surgir em bom ritmo, esperando as jovens empresárias poder mais tarde criar outros postos de trabalho para outras potenciais interessadas da freguesia. Mas até lá tencionam ir com calma e poder satisfazer as solicitações que lhe vão chegando.

Da nossa parte damos os sinceros parabéns pela iniciativa e auguramos para o novo empreendimento um futuro risonho.

É de dinâmica que a nossa terra precisa e este é um bom exemplo a seguir.

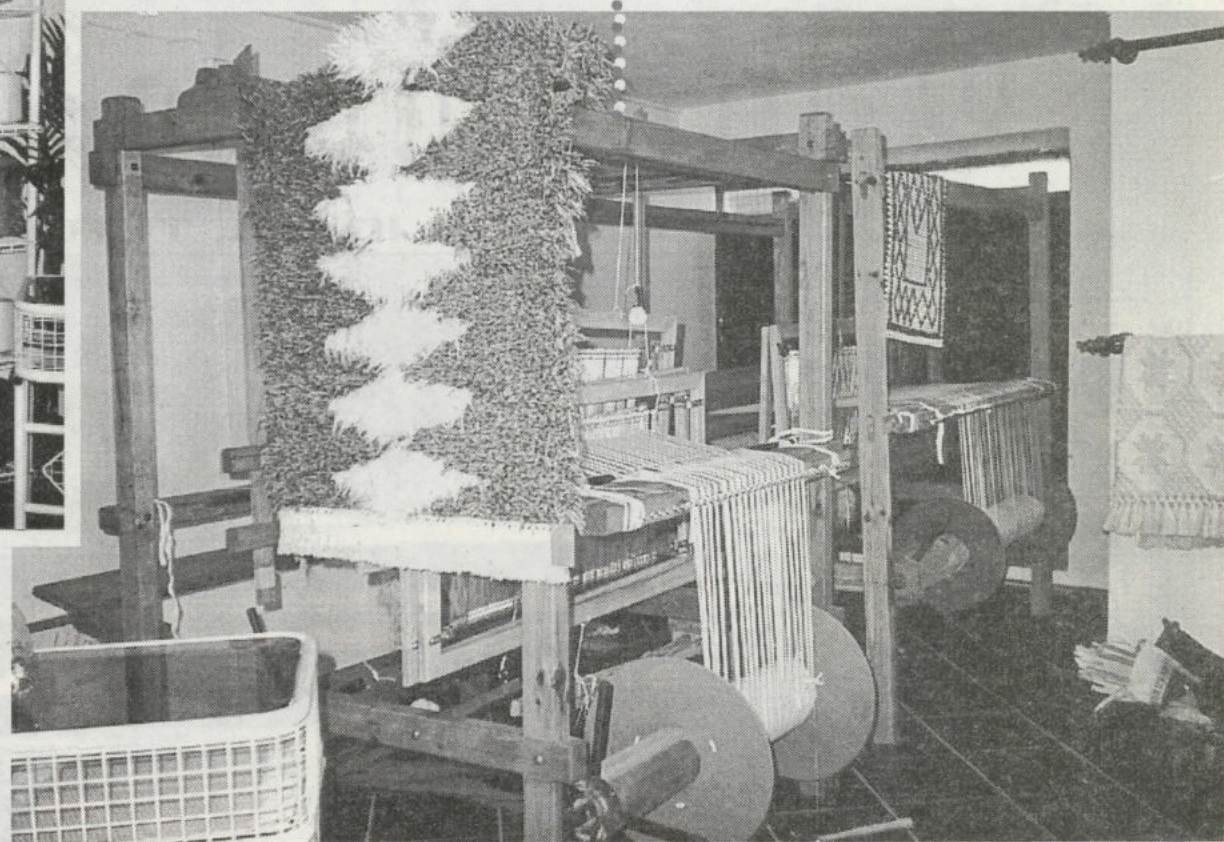


As duas artesãs escondem-se por detrás do tear e em primeiro plano mostram as magníficas toalhas de linho bordadas, com monograma, à moda antiga



Tapetes e colchas, tudo de fabrico artesanal, estão expostos e à venda na nova loja

Os dois teares são inteiramente manuais e a sua força motriz é somente o esforço humano



RETIRO FIGUEIRAS

Snack Bar - Restaurante

De José Manuel Jesus Silva



Telf. 036 - 53258 Chãos - 3260 Fig. dos Vinhos

COMÉRCIO MISTO E BAR

JOSÉ HENRIQUES BAIÃO

RAÇÕES E ADUBOS PARA A AGRICULTURA

AGENTE DA COMPANHIA SEGUROS: TRANQUILIDADE, INTER ATLÂNTICO, BONANÇA E IMPÉRIO

CASA FUNDADA EM 1922

Tel: 036 - 644151 (posto público)

AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VISITE-NOS

NÃO QUEREMOS (SÓ) VENDER MÓVEIS

QUEREMOS FAZER AMIGOS!

SOMOS

MÓVEIS MIK

CABAÇOS 3250 ALVAZERE

036 - 36235

tintas

dalge

a sua escolha em pintura

Tels: 036-551030 / 551031 (RDIS) Fax: 036-551032 (RDIS)

Parque Industrial, Lote 14 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E-mail: tintasdalge@mail.telepac.pt

ENCHIMENTO DA ALBUFEIRA DO CASTELO DO BODE FOI HÁ 50 ANOS

EVOCAÇÃO DO CASAL DO RIO DO RIO



O lugar do Casal do Rio antes do enchimento da Barragem. Actualmente, encontra-se totalmente submerso

BARRAGEM, na língua portuguesa, significa interrupção do curso normal de qualquer coisa que se move naturalmente.

Todos conhecem o mediatismo que encerra hoje em dia a construção da Barragem do Alqueva, lá no nosso Alentejo; o impacte ambiental, económico e social que vai causar em toda aquela região. Mas é o futuro desaparecimento da Aldeia da Luz e a sua mudança para outro local que

me fazem recordar a minhas origens: o meu rio Zêzere, o distante e bem amado Casal do Rio, que desapareceu há 50 anos com a construção da Barragem do Castelo do Bode.

Hoje em dia quem se desloca entre Valbom e Foz de Alge encontra o Casal do Rio a meia-distância do percurso, e se tiver a sorte de passar quando a Barragem estiver com pouca enchente, pode vislumbrar as ruínas de cinco habitações que foram albergue de cerca de trinta pessoas, todas da mesma origem. A quem foi

vedado o direito de continuarem as suas vidas naquele local; isto há 50 anos e o motivo está à vista.

Pessoas humildes no seu viver, auto-suficientes com tudo o que o local lhes podia oferecer, suprimindo as necessidades alimentares com o que de bom se produzia em tão recatado lugar.

Aplicando técnicas artesanais de vanguarda, tanto na pesca como na transformação da azeitona, dos cereais e mesmo na extracção do ouro das águas de tão ditoso rio. Essas

técnicas, nunca utilizadas noutras regiões, foram desenvolvidas graças ao engenho e arte dos meus antepassados e iam sendo aperfeiçoadas e desenvolvidas de geração em geração.

Prezo-me de pertencer à última dessas gerações, que viveu outrora no paradisíaco Casal do Rio, desmantelado há 50 anos.

Desta forma deixo o meu alerta e acho que seria do interesse público que fosse feito um estudo de aprofundamento da verdadeira raiz e modos de viver deste lugar que já

não existe e que conheceu a visita de reis em caçadas e foi igualmente refúgio para outros no tempo das invasões e das guerras. Do qual não se conhece o início, só o fim.

Tempos diferentes dos actuais, em que fomos dali arrancados, obrigados a aceitar o valor que nos quiseram dar e a procurar outro ninho, sem direito a qualquer tipo de reivindicações. Tudo isto a bem das grandes obras da Nação e do Estado Novo.

MARIA DA GLÓRIA
e ALEXANDRE BORGES

A SEGURANÇA SOCIAL EM PORTUGAL – Parte I

A elaboração do presente trabalho, ocorreu-me na sequência da leitura no Jornal *Voz d'Areaga*, de um artigo subscrito pelo nosso conterrâneo e meu particular amigo, Licínio Ribeiro. O drama humano em que se transforma muitas vezes a vida de alguns idosos, tão brilhantemente descrito pelo Licínio, deverá constituir motivo de preocupação para aqueles que, embora ainda distantes na idade, para lá caminharão inexoravelmente. Os problemas que existem e que afligem agora as gerações mais velhas, deverão ser encarados e resolvidos pelas gerações que ainda possuem a força, a convicção e a capacidade reivindicativa necessárias à alteração deste estado de coisas porque, pela própria natureza humana, a velhice traz consigo a resignação, a fraqueza e até mesmo a vergonha para lutar pela justa melhoria das suas condições de vida.

Neşte mesmo jornal fazia-se eco do sentimento de revolta de um filho que acabara de perder o pai, em circunstâncias perfeitamente desumanas, consequência da incuria e prepotência com que fora (ou não fora) tratado nos serviços médicos da freguesia. Obviamente que se tratava de uma pessoa idosa!!!

A sociedade actual ao assentar as bases do seu desenvolvimento na inovação tecnológica, na quantidade e na velocidade de propagação da informação, acaba por criar as condições para esmagar e pôr de lado todos aqueles que não acompanhem a sua evolução e não se integrem na nova escala de valores – a eficiência e a rentabilidade.

As consequências começam a estar à vista: hoje a grande maioria das pessoas com idades acima dos cinquenta anos, se se encontrarem em situação de desemprego dificilmente conseguirão encontrar um novo trabalho. A falta de formação técnico-profissional exigida pelo sistema e que,

naquelas idades, é de difícil obtenção, acaba por atirar cada vez mais pessoas para uma situação de reforma antecipada, com todos os problemas sociais e económicos que lhe estão inerentes. São pessoas que a sociedade gerou e criou, que se encontram no pleno uso de todas as suas faculdades, mas que em nome do "progresso", se tornaram prematuramente obsoletas. Por isso vão sendo atiradas para fora do sistema produtivo. O seu destino é engrossar o número dos excluídos sociais que não cessam de aumentar.

É aqui que o Estado, através do Sistema de Segurança Social, tem um papel cada vez mais importante a desempenhar; ou encontra soluções adequadas para estes novos problemas ou arrisca-se a enfrentar, num futuro próximo, convulsões sociais que poderão pôr em causa a sua própria coesão interna.

A título informativo, apresentarei de seguida uma descrição sintética do actual Sistema de Segurança Social em Portugal. Deixarei para uma outra oportunidade a abordagem dos seus problemas e das suas perspectivas futuras.

A SITUAÇÃO ACTUAL

Historicamente, as primeiras referências à necessidade do Estado "promover e favorecer a criação de instituições de solidariedade, previdência, cooperação e mutualidade", apareceram na Constituição Corporativa de 1933. Estava-se no rescaldo da Grande Depressão que abalara a economia mundial e era necessário encontrar soluções para minorar o sofrimento e a pobreza das populações.

Em 1935, através da Lei 1884, foram criadas as primeiras instituições de Previdéncia – as chamadas Caixas – as Caixas Sindicais, as Caixas das Casas do Povo e das Casas dos Pescadores.

Em 1962, pela Lei 2115, as Caixas, para além

de terem sido reformuladas, alargaram os seus benefícios com a inclusão, por exemplo, do abono de família e do subsídio de doença. Passou também a ser obrigatória a inscrição e o desconto para a Caixa, de todos os trabalhadores por conta de outrem.

Em 1965 foi criada a Caixa Nacional de Pensões que viria a ser o embrião do actual sistema integrado da Segurança Social. Permitted, também, estender as pensões de reforma aos estratos da população que viviam da agricultura e que até aí estavam afastados desse benefício.

É, contudo, a partir da aprovação da Constituição


da República em 1976 que a Segurança Social se estende a todos os cidadãos de forma organizada e sistematizada. São alargados os benefícios, o âmbito das protecções, e são definidas as respectivas bases de cálculo. Em 1984 é aprovada a Lei-Quadro da Segurança Social que, com ligeiras adaptações, se mantém até aos nossos dias.

CARLOS ALVES FERREIRA
(ECONOMISTA)



Principais protecções do Regime Geral da Segurança Social, actualmente em vigor:

PROTECÇÃO	PRESTAÇÕES	CONDIÇÕES ATRIBUIÇÃO	CÁLCULO DO MONTANTE
INVALIDEZ	Pensão Invalidez Subs. Ass. 3.ª Pessoa	- Incapacid. Permanente para o trabalho - Ter o mínimo de 5 anos de registos de descontos.	- 2% por cada ano de desconto X Remuneração média (RM), em que: RM = R/140 e R = Soma dos melhores 10 anos dos últimos 15 anos Mínimo = 30% da R.M. Máximo = 80% da RM
VELHICE	Pensão Velhice Subs. Ass. 3.ª Pessoa	- Homens: 65 anos; - Mulheres: 64,5 anos (65 anos a partir de 01/07/99) - Mínimo: 15 anos de descontos REFORMA ANTECIPADA: PARA OS 60 ANOS, se: - Em Situ. Desemp. Involuntário - +55 anos e tiver esgotado o subsídio social de desemprego.	IGUAL A PENSÃO INVALIDEZ
MORTE	Pensão de Sobrevivência; Subsídio por morte; Sub. Ass. 3.ª Pessoa	-Mínimo: 36 meses de descontos PESSOAS C/DIREITO: - Cônjuge e ex-cônjuge - Descendentes e Adoptados (até 18 ou 25 anos) - Ascendentes a cargo do beneficiário à data da morte	- Cônjuge e ex-cônjuge: - 60% se for 1; 70% se 2 - Descendentes e adoptados: - 20% se 1 - 30% se 2 - 40% se 3 ou mais



RUANA CABELEIREIROS
Cabeleireiro Unissexo e Ourivesaria


Ruana 1 - Av. Dr. Brandão de Vasconcelos, 49 - B AMOÇAGEME - 2710 Colares
Telef.: 929 18 44

Ruana 2 - Rua do Grémio, 3 - 5 JANAS - 2710 Sintra
Telef.: 928 36 15

.....
Gerência de **Zulmira da Silva Simões Carvalho**

OURIVESARIA LOURENÇO

RELÓGIOS, OURO E JÓIAS
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA
TAÇAS, TROFÉUS E MEDALHAS DESPORTIVAS



Uma tradição de bem servir

Tel. 036 - 552105 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL PIRES TEIXEIRA

MADEIRAS



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



TRANSPORTES DE ALUGUER

RAÇÕES PROALIMENTAR

Tel.: 036 - 644209
AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ABERTO ATÉ ÀS
2 HORAS DA
MANHÃ

SERVIÇO DE
BAR
E SALA DE
JOGOS

CALMIRO

JUNTO
AO ADRO

Tel. 036 - 644594
AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Miranda & Miranda, Lda.

ARMAZENISTAS:
Adubos, Rações, Agro-Químicos; Produtos de Limpeza, Plásticos, Papelaria, Miudezas, Electrodomésticos

Tels: 036 - 636262 - 636282 - Fax: 636416 - 3250 CABAÇOS

TELEFONES:
644260 - 34151
644246 - Resid.
Telem. 0931 253 579



ADELINO SANTOS COELHO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
SERVIÇO PERMANENTE

AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARQUES

CAFÉ - RESTAURANTE RESIDENCIAL

ALMOÇOS, JANTARES, PETISCOS,
DORMIDAS, CASAMENTOS,
BAPTIZADOS, BANQUETES

Tel.: 036 - 636273
3250 CABAÇOS

Adelino da Silva Simões & Filho, Lda.
Comércio de Materiais de Construção

Azulejos	Louça Sanitária	Ferro
Ferragens	Ferramentas	Cimento
Pavimentos	Lava-Louças	Banheiras
Fibrocimento	Tubos e acessórios	Tintas Dyrup



Visite o Nosso Salão de Exposição

Tel:(036) 636151 Fax:(036) 636238
CABAÇOS - 3250 ALVAIÁZERE

RAUL ONOFRE DA SILVA HENRIQUES

Pronto-a-vestir
Venda e aplicação de alcatifas
Electrodomésticos
Revestimentos para automóveis

ENQUANTO O SEU CARRO ATESTA NAS BOMBAS DE GASOLINA DE AREGA, PROVE OS PETISCOS DO CAFÉ-BAR E VISITE A EXPOSIÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS

Tels.: (036) 641135/644280
Telem.: 0931 268719

AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ZULMIRA FERNANDES
ADVOGADA

Tel. 036 - 552313
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESSERP - Escritórios de Serviços e Projectos, Lda.

Contabilidade,
Contencioso e Estudos

Tel. 036 - 552313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUTOMÓVEL DE ALUGUER
SERVIÇO PERMANENTE

EDUARDO DOS SANTOS DAVID

Tels: 036 - 644106 (Café) - 036 - 641201 (Resid.)
Telemóvel 0931 207 987

Castanheira - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LADRILHADOR António Teixeira Silva

Telem. 0931 582260
Tel. 036 - 644844
BREJO - AREGA

José Freitas & Irmãos, Lda.

COMÉRCIO DE MADEIRAS
E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 036 - 644230
Telemóvel 0931 - 373 281

Braçais - Arega
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

J. F. & I. L.

Café e Minimercado

Adubos, farinhas, gás
Mercearias e seus derivados

Agente Totoloto - Totobola Joker e Raspadinha

Gerência
Camilo Barata Rodrigues
Tel. 036 - 644106

Castanheira - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANU

JOSÉ DA CONCEIÇÃO CABRAL

MOAGENS DE FARINHAS EM RAMA E PENEIRADA PARA PANIFICAÇÃO E USOS CULINÁRIOS

VENDA DE RAÇÕES E CEREAIS

FILIAL EM RIBEIRA DO BRÁS
SEDE: CABAÇOS
Tel. 036-636175 - 3250 ALVAIÁZERE

MANUEL TEIXEIRA SILVA
ESTUCADOR
TRABALHOS POR ORÇAMENTO

Tel. 036 - 644284
BREJO - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GRAÇA CARVALHO

EMPREITEIRO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

TEL.: 036 - 644181 - CASTANHEIRA - AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ele há coisas...

De repente rebenta a guerra na Europa. Bem, mentira. Isto não é assim tão de repente como julgamos. E julgamos assim porque, confortavelmente sentados na poltrona, vemos a bendita ou maldita telenovela ser interrompida por um noticiário "extra" que de uma maneira mais ou menos sensacionalista (não era o Albarán que dizia aquela do "a notícia caiu como uma bomba!..."?) nos põe ao corrente das notícias de "última hora".

Que a NATO ataque repentinamente e sem aviso o Kosovo nem outra coisa seria de esperar; não se estava certamente à espera que tais intenções fossem divulgadas em comunicado oficial juntamente com os alvos a abater... Mas não a isso que me refiro. Digo que a coisa é planeada ao milímetro, que isto de trincheiras e guerrilhas já é coisa do passado. Agora é tudo computadorizado: mísseis teleguiados, alvos controlados por satélite, bombardeiros supersónicos, sabe-se lá mais o quê. Aliás, uma coisa se sabe: peças de equipamento que valem milhões e milhões de dólares e que nos deixam a nós, pacifistas, pensativos no inglório destino do dinheiro dos contribuintes.

Mas chega de reflexões em forma de desabafo. É muito justo e muito pertinente estar a pôr em causa a legitimidade das acções da NATO enunciando artigos da Declaração Universal dos Direitos do Homem. No nosso país, desde que começou a guerra, parece não se ter feito outra coisa senão isso - e em todo o lado: comunicação social, jornais, TV. Mas é esta constatação que me serve de ponto de partida ao que quero focar.

É que, como já disse, este país não parece (de uma maneira geral) estar a ir muito à baila com as acções da NATO. Parece que somos muito bonzinhos, muito pacíficos; defendemos a paz, a união, o diálogo. Somos contra investidas militares, contra o risco de perdas civis, mesmo que tudo isto tenha

uma razão que se pode basear num discurso legítimo da Europa das políticas do Sr. Milosevic, ditador disfarçado com o manto vermelho, se é que me entendem. Existem razões históricas para termos este tipo de atitudes: não vou discutir-las para ser breve e me prender ao essencial.

Para atizar ainda mais a discórdia já fomentada pelos que dizem porta-vozes da opinião pública nacional, não é que o Sr. Primeiro-ministro manda apoio militar (por pouco que tivesse sido) lá para a guerra e não diz cavaco ao povo?... É que toda a gente sabe que é da Soberania o legítimo dever de promulgar guerra e paz, mas "democracia" não quer dizer "poder do povo"? Ao menos uma satisfaçãozinha, não, Sr. Guterres? Mais tarde, lá vem o Sr. primeiro-ministro, manifestamente pressionado, falar aos seus caros Portugueses de expressões que não gosta, como "limpeza étnica", quase nos fazendo emocionar de tanto humanismo e sensibilidade. Mas enquanto a tal não foi "obrigado", deixou a oposição e quem quis, talvez com uma certa razão, a inventar razões para não se ter achado no direito de justificar a dita iniciativa internacional; umas cómicas e outras tristes (como tudo...). Com piada, apesar de repetitiva, é aquela dos comunistas, que não se cansam de dizer que Portugal se curva aos grandes do "selvagem capitalismo" e pactua com quimeras imperialistas Americanas: o que eu acho?

Palavras caras sem conteúdo. Tudo palavras muito caras e muito vazias. Ele há coisas que deviam ser conversadas em linguagem que se entenda...



Por RUI LOPES
(ESTUDANTE DE FILOSOFIA)

A MAIS IMPORTANTE QUOTA DA MULHER

Pela DR.ª HELENA SERRA

Como cidadãos, estamos a assistir a uma discussão, na opinião pública e no plano parlamentar, no mínimo curiosa: a participação da Mulher portuguesa na vida política interna e externa. Estarmos a discutir quotas, precisarmos de o fazer, é já de si significativo.

Aí estão discursos serenos e inflamados, aí estão posicionamentos extremistas, aí ressaltam "fendas" e "marcas" que espelham cargas culturais históricas, aí se reflectem "medos" de perder espaços que são de há muito direitos irreversíveis, supremacias inquestionadas, pertença inabalável.

Olho para tudo isso e reflecto. Pela positiva, penso no importante, no prioritário, no essencial, que é necessário preservar a todo o custo, no nosso modo de viver quotidiano familiar e social. Pela negativa, penso naquilo que é gritantemente destrutivo na nossa sociedade e cultura. Acima de tudo nesta reflexão dei-me conta uma vez mais que tenho, temos muitos de nós, uma profunda vaidade de ser cidadãos deste país. Conquanto reconheçamos os aspectos em que importaria melhorar a nossa atitude e conduta, orgulhamo-nos de pertencer a esta cultura, a esta comunidade, a este espaço geográfico e humano, sabendo que não preferiríamos outro qualquer, dos muitos que fomos conhecendo.

Quanto ao primeiro caso, a visão positiva, vou lembrar a mulher portuguesa que trabalha desde antes do alvorecer da manhã ao depois do cair da noite, num corre-corre entusiasta e determinado. Assumindo competentemente e sem lamúrias os seus múltiplos papéis de mãe, de dona de casa, de filha e irmã, de esposa ou companheira, de profissional qualificado, semiquilificado, ou não qualificado, de responsável de quadros superiores, intermédios ou outros, de cidadã interventiva no plano das respostas sociais, da ajuda humanitária, da formação, estudo e investigação, ela consegue por vezes o indizível, o inexplicável, o indescritível. Consegue-o em surdina, em papel de bastidores, sem se sentir reconhecida ou gratificada, sem exigir contrapartidas, sem cobrar homenagens. É o seu perfil saudável de mulher que lho permite. É imanente ao seu ser essa atitude. Procede assim porque é isso que quer da sua vida, é esse o sentido do seu viver. Que cada qual pense nas mulheres com quem se vai cruzando ou de que nasceu ou recebeu cuidados, e obterá um largo número de exemplos, nos diferentes níveis da vida social. Um país, ou o mundo, manter-se-á mais ou menos estabilizado, e produtivo, quanto maior número destas mulheres houver. Elas são o verdadeiro motor das sociedades equilibradas.

Quanto ao segundo caso, a visão negativa, vou lembrar as esquinas de rua ou alcovas sofisticadas onde estão mulheres-objecto (quanto gostaria de

poder insuflar na sua personalidade alguma auto-estima, orgulho e segurança!), e todas as situações de dependência, incluindo do álcool e droga (como seria importante libertá-las a partir de um projecto de vida construtivo!), mas também todas as situações de amesquinamento e subserviência em que muitas mulheres se encontram, servindo a outros, mas sendo desrespeitadas, amedrontadas, aniquiladas na sua honra, imagem e determinação (é urgente conferir-lhes forças para se tornarem agentes de mudança em si e nos outros).

Que a mulher portuguesa assumirá com competência os vários papéis de toda uma colaboração mais significativa na vida política, não duvido. Provavelmente algumas reformas que vão responder a necessidades prementes, em vários campos de expressão da vida comunitária, incluindo os que respeitam à mulher, estariam mais perto.

Só quero alertar para que essa envolvimento maior não deve impedir de continuar a ser a base da estrutura e da qualidade das relações na família, a base na estrutura da personalidade de seus filhos, a grande obreira da paz nos vários planos em que ela se conquista e se constrói. Isto é, o papel da mulher na organização de uma sociedade transcende o simples plano das actuações nos órgãos do poder e de representatividade, vai mais fundo.

Que na sociedade portuguesa não se perca essa noção.

Para poder ter uma intervenção mais directa na vida política, a mulher tem de equacionar e fazer atender de forma correcta aos aspectos que não podem sofrer da sua indisponibilidade.

Bodas de Ouro Matrimoniais

No dia 19 de Fevereiro de 1999 celebraram as Bodas de Ouro o Sr. Ernesto da Conceição Matos e mulher, D. Maria Rosa Carvalho.

A celebração decorreu na Igreja Paroquial de Arega, com Missa de Acção de Graças presidida pelo Sr. P.º Manuel Francisco, tendo nela participado seus filhos, familiares e alguns amigos. Após a celebração seguiu-se um jantar festivo num restaurante da zona.



Os nossos parabéns!

OFICINA AUTO DE
JOÃO LUÍS ALMEIDA
ESPECIALISTAS EM  E 
BAIRRO DA MIMOSA
RUA 8 DE JUNHO, LOTE 25, 84 - A
2675 ODIVELAS
TEL/FAX 01 - 9377801
IMPORTAÇÃO DE CARROS NOVOS E USADOS DIRECTAMENTE DA ALEMANHA
BMW • VW Beetle • AUDI • MERCEDES • ETC.


OURIVESARIA
RELOJOARIA
De Mário T. Morais

GRANDE SORTIDO DE PULSEIRAS, FIOS, ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS
Relógios:
Seiko - Citizen - Orient - Casio
SEDE: Avelar - FILIAL: Cabaços

MÁRIO FERNANDES RODRIGUES
ENCARREGA-SE DE TODOS OS SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO
ESTUCADOR
Tel.: (01) 980 40 17 Telem.: 0936 600 37 47
Rua São Domingos, Viyenda Porto, Lote 8, 1.º Dto.
VALE GRANDE — 1675 PONTINHA


JOSÉ GOMES
MADEIRAS E DERIVADOS
Telemóvel 0931 537 459
Valbom - Arega - 3260 Figueiró dos Vinhos

LEONEL DA SILVA GOMES
Pintor de Construção Civil
Tel. 036 - 36052
Casalinho de Santa Ana - Arega
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS


VOZ d'AREGA
Registos no Ministério da Justiça:
Publicação Periódica nº. 117 450;
empresa jornalística nº. 217 449
ARCA
AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE: ARCA - Associação Recreativa e Cultural Areguense - Contribuinte nº. 501 078 860
Director: Almiro Antunes Morais
Director-Adjunto: Pedro Alves Ferreira
Colaboradores: Céu Coelho; Alice Baião Morais; Alice Dias; Dr. Carlos Manuel Alves Ferreira; Dina Morais Lopes; Dr.ª Helena Serra Fernandes; Dr.ª Irene Borges; Dr.ª Paula Pinto Alves; Dr.ª Elsa Morais Lopes; Fernanda Morais; Sandra Henriques; Américo Silva Ferreira; António Teixeira Silva; Emídio Borges Gomes (Brasil); Manuel Conceição Lopes; "Maroco"; Padre Anibal Henriques; Licínio Ribeiro Gomes; Dr. Luís Serra Fernandes; Maria da Glória; Paulo Marçal; Rui Lopes
Redacção: Filial em Lisboa - Trav. Limoeiros, A - r/c Dtº. - 1675 Famões - Telefone/modem/fax 01 - 9333194
Composição, paginação e impressão: Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços - 3250 ALVAIÁZERE - Tiragem deste número: 2000 exemplares
Preço avulso: 100\$00 IVA 5% incluído - Assinatura Anual: 1.000\$00 IVA 5% incluído

NOTA: SE RECEBER TRÊS NÚMEROS DESTA JORNAL SEM OS TER PEDIDO E NÃO OS DEVOLVER, SERÁ AUTOMATICAMENTE CONSIDERADO(A) ASSINANTE



DESPORTO EM MOVIMENTO NO POLIDESPORTIVO DE AREGA

Torneio de Futebol de 5 "Páscoa-99"

Pelo terceiro ano consecutivo a ARCA levou a efeito o Torneio de Futebol de 5 "Páscoa-99", realizado como sempre no Pavilhão Polidesportivo da freguesia.

Esta prova tem já o seu espaço no panorama do desporto popular da região e isso é bem patente no elevado número de equipas que se mostram interessadas em participar. Uma vez que o torneio é disputado no espaço de três semanas, no sistema de todos contra todos, imperioso se torna que o número de participantes não ultrapasse as oito equipas. Daí que sejam feitos convites e não se abram inscrições públicas.

Este ano privilegiaram-se primeiro as equipas da terra, de forma a mobilizar o maior número de praticantes, e depois alargou-se o leque às povoações circunvizinhas. Assim, as equipas participantes foram: ARCA1, ARCA2 e Eduardo Construções, todas de Arega; ACREDEM (Maças de D. Maria); Café Maçudo (Bairradas); JMA (Barqueiro); Sport Cabaços; e Cafés Camelo (Fig. dos Vinhos).

Facto assinalável neste torneio, como já tinha acontecido o ano passado, foi a grande afluência de público ao pavilhão, principalmente nos jogos de fim-de-semana e entre as equipas favoritas, sempre de forma entusiasta. Destaque também para o nível geral do torneio, que, segundo opinião unânime das equipas, foi dos melhores que se realizaram na região, quer quanto à qualidade do futebol praticado quer quanto à organização.

Mais uma vez as equipas areguenses deixaram fugir o troféu do primeiro lugar, até porque este ano a formação

principal da ARCA foi dividida em duas de valor idêntico, para dar maior competitividade à disputa. O conjunto da ACREDEM perfilou-se desde o início como principal favorito ao ceptro — e quanto a nós foi a equipa mais completa do torneio. No entanto uma derrota com a ARCA2, num jogo emocionante até final, afastou os nossos vizinhos de Maças da conquista da Taça principal, abrindo assim caminho a um desafio decisivo para atribuição do título, entre ARCA2 e JMA do Barqueiro, um conjunto com excelentes praticantes. Este jogo decorreu a ritmo frenético e pleno de emoção, mas desta vez a ARCA2 sucumbiu e foi relegada para 3.º lugar, ocupando a JMA a 1.ª posição.

Recorreu-se aos serviços remunerados de uma equipa de árbitros federados para apitar todos os jogos e assim evitaram-se os conflitos e confusões que sempre surgem no calor destes eventos desportivos.

No domingo de Páscoa procedeu-se à entrega dos troféus e realizou-se um baile, que redundou em enorme fracasso — como já vem sendo habitual —, sendo em maior número as pessoas de fora da terra do que os areguenses presentes, o que é sintomático. Aliás, a actual



JMA e ACREDEM classificaram-se, respectivamente em 1.ª e 2.ª lugares. Curiosamente, a turma dos Cafés Camelo não conseguiu melhor que o último lugar, embora no ano passado tivesse vencido o torneio



direcção da ARCA decidiu que este foi o último baile durante o seu mandato. É que já há algum tempo que os bailes vêm dando prejuízos avultados e assim não vale a pena, face ao desinteresse patenteado pela população.

À parte este pormenor, a organização do Torneio de Futebol de Cinco da Páscoa foi mais uma vez um êxito que decerto, assim o esperamos, se repetirá para o ano.



O pódio das equipas de Arega ficou ordenado conforme a disposição das fotos:
1- ARCA2 (3.º)
2- Eduardo Constr. (4.º)
3- ARCA1 (5.º)



CLASSIFICAÇÃO FINAL		
Lugar	Equipa	Troféu
1.º	JMA (Barqueiro)	Vesauto, SA - Concessionário Renault Venda Seca, Cacém
2.º	ACREDEM (Maças D. Maria)	Ass. Recr. e Cult. Areguense - Arega
3.º	ARCA 2 (Arega)	Casa da Comarca de Fig. dos Vinhos Lisboa
4.º	EDUARDO Construções (Arega)	Agostinho Lopes - Cafeteria Centro Comercial Kauê - Odivelas
5.º	ARCA 1 (Arega)	Câmara Municipal de Fig. Vinhos
6.º	Café MAÇUDO (Bairradas)	Paulo Pires R. Santos - Cast. Branco
7.º	Sport CABAÇOS (Cabaços)	João Luís Almeida, Oficina Auto Bairro da Mimosa - Odivelas
8.º	Cafés CAMELO (Fig. Vinhos)	ABA Croissanteria, Lda./ ABA Mini-mercado, Lda. - Lisboa

Taça Disciplina — ARCA 1 — Troféu Vítor Morais - Rib. do Brás
Melhor marcador — Pedro César (ACREDEM), 19 golos — Troféu AM Artes Gráficas - Lisboa
Melhor guarda-redes — Hélder Lázaro (JMA), 19 golos sofridos — Troféu Casa da Comarca Fig. Vinhos - Lisboa

Medalhas para todos os participantes oferecidas por FOTO MELVI (Fig. Vinhos) e CAFÉS CAMELO (Fig. Vinhos)

A organização agradece a todas as firmas, entidades e particulares que colaboraram oferecendo os troféus e medalhas que premiaram as equipas e os atletas.



Almiro J. Silva, Lda.

CONSTRUÇÃO - ANDARES - PRÉDIOS

ESCRITÓRIO: AV. 5 DE OUTUBRO, 256 - 3.º. ESQ. - 1600 LISBOA
Telefs. 01-795 29 94 - 793 45 28 - 942

FUNDADO EM 1952 - RESTAURADO EM 1987
MAIS DE 40 ANOS A SERVIR OS SEUS CLIENTES



Gerência de Evaristo Borges e António Costa
AVENIDA DE PARIS, 4 - B - TELEFS.: 01 - 848 66 51 / 848 08 38 - 1000 LISBOA



EVARISTO ALVES DIAS
MÁQUINAS AGRÍCOLAS • MOTOS E MOTORIZADAS DE TODAS AS MARCAS • ATOMIZADORES • MOTO-SERRAS • MOTOBOMBAS
ESMAGADORES • TUBO PLÁSTICO • ELECTROBOMBAS • BICICLETAS • ACESSÓRIOS • REPARAÇÕES GERAIS • ETC.

Agente: **Jonsered**

TELEF./FAX: (036) 644283 • TELEMÓVEL: (0931) 258905 •••• BRAÇAIS - AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

